

Círculo debate Educação e o mundo do trabalho

O VI Seminário de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo - *Políticas e práticas curriculares na Educação de Jovens e Adultos (EJA)* proporcionou diferentes espaços participativos para aprofundar os debates relacionados à EJA, tais como os Círculos de Discussão. Uma das temáticas abordadas foi a “Educação e o mundo do trabalho”. As pessoas participantes ressaltaram que a estreita relação entre ambos torna impossível ignorar a dimensão do trabalho na vida dos/as educandos/as na definição do currículo para essa modalidade de ensino.

As reflexões abordaram três questões fundamentais: i) Preceitos da relação Educação e Trabalho, com foco nas possibilidades de articulação, na abordagem do conhecimento e nos preceitos de formação; ii) EJA e Educação Profissional, com abordagens sobre os propósitos formativos, a organização da Educação Profissional enquanto modalidade educativa no Brasil, e as possibilidades de organização do currículo; iii) Cenário das políticas públicas, em que se discutiu as propostas dos programas existentes, além das expectativas e necessidades de uma política de Estado em todas as etapas da Educação Profissional.

A partir dos debates, foi possível concluir que as possibilidades da articulação entre EJA e o mundo do trabalho ocorrer se dão pela recuperação do conceito ontológico do trabalho: trabalho como toda produção humana e como processo educativo que transforma o homem, a mulher e a natureza. Nesse caso, torna-se possível compreender as possibilidades do trabalho não como um campo de competição, mas de cooperação, de transformação. Assim é possível explicitar a diferença entre trabalho e emprego, pois o trabalho, compreendido nessa perspectiva, é político, é educativo e enriquece significativamente o currículo.

Foi destacada também a importância de se atuar segundo os preceitos da Educação Popular freiriana, que pressupõem a participação, o diálogo e a práxis, pensando na Educação ao longo da vida, que tem de considerar a cultura social, a ciência e o trabalho para a formação integral do sujeito.

Além disso, a introdução na EJA das práticas da economia solidária pode contribuir para a integração entre Educação e o Mundo do Trabalho, ressaltando-se as possibilidades educativas do desenvolvimento dessas práticas dentro de uma sociedade capitalista marcada pelo individualismo e pela competição. Foi apontado ainda que a Educação Profissional é uma das possibilidades da Educação de Jovens e Adultos, mas é preciso compreendê-la no âmbito de uma educação integral e não reduzi-la a atividades de treinamento de uma determinada técnica. São seus preceitos as dimensões a tecnológica (gestão de recursos, tempo, espaço), a da saúde do trabalhador; a da cultura; a dimensão política; e a dimensão ética.

Ao analisar o cenário das políticas públicas, o Círculo ressaltou a necessidade de haver uma política de Estado em todas as etapas da Educação Profissional e de se garantir a lógica da continuidade. Por fim, foram definidas as seguintes propostas:

1. Regulamentação da formação inicial e básica – encaminhar ao Fórum Nacional de EJA a solicitação de uma discussão com a SETEC para

regulamentação da formação inicial e básica, com condições de execução: financiamento prescrito no FUNDEB e possibilidade de articulação com os entes federativos.

2. Solicitar ao Ministério revisão do PRONATEC - organizar um documento pelo Fórum Estadual com o Nacional, solicitando ao Ministério (SETEC) a revisão do Pronatec nos aspectos: políticas de elevação com qualificação e reorganização do financiamento de modo a garantir repasses de recursos públicos para o que de fato é público.
3. Solicitar às Universidades estudos da situação da educação profissional no país, dando panorama e indicativos.
4. Solicitar às Universidades formação aos educadores de EJA - articulação EJA e Educação Profissional.